

## APRESENTAÇÃO

A presente publicação, volume 12, da Revista Opará, reúne onze artigos na temática dos Direitos Humanos resultantes da produção acadêmica da Especialização em Direitos Humanos e Contemporaneidade, curso promovido pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia com apoio da Superintendência de Ensino à Distância da UFBA e da Universidade Aberta do Brasil (CAPES). Neste número, Dahvii Shiva e André Luis Nascimento dos Santos trazem no primeiro artigo “*O Caso Terra Mirim e o Direito de Ser da Terra: Direitos Humanos sob uma Perspectiva Decolonial*”, apresentando no artigo a contextualização dos direitos humanos na contemporaneidade na ótica do direito associado a perspectiva de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, tendo como objeto de estudo a comunidade xamânica Terra Mirim. No segundo artigo, Patrícia Rodrigues dos Santos Pataxó traz “*O Direito Ao Nome Étnico No Registro Civil Dos Povos Indígenas No Brasil*”, apresentando na publicação estrutura analítica referente ao tratamento dado pelo Código Civil de 2002, Estatuto do Índio, Lei 6001/73, Constituição Federal de 1988, Resolução Conjunta CNJ e CNMP nº 03/2012 e Projeto de Lei nº 161/2015 no que tange o direito étnico de Povos Indígenas no registro civil. No terceiro artigo, Thainá dos Santos Santos e Elenice Ribeiro Nunes dos Santos apresentam “*O Tratamento Conferido Às Mulheres No Sistema Prisional E Aplicação Das Regras De Bangkok Para A Proteção Da Maternidade*”, apresentando no artigo o tratamento conferido à população feminina no sistema prisional, tendo como foco principal as condições e o direito da mulher a maternidade durante o cárcere, além de analisar a aplicabilidade das leis de Bangkok não que tange as decisões do Supremo Tribunal Federal como alternativa de solução para o combate a violação dos direitos das mulheres presas. No quarto artigo, Cleide Daiane Sousa da Cruz e Diosmar Marcelino de Santana Filho trazem “*Racismo E Direito À Cidade: Uma Análise Sobre A Cidade De Salvador*”, propondo na publicação a tarefa de elucidar os aspectos reflexivos referentes a população negra soteropolitana frente ao processo de urbanização, assim como a atuação do Estado referente a essa questão no que tange a intensificação deste processo. No quinto artigo, Emerson Silva Serra e

Natalie Coelho Lessa trazem *“Relações Entre Direitos Humanos, Meio Ambiente E Comunidades Tradicionais No Brasil”*, apresentando uma análise da relação entre os direitos humanos, meio ambiente e as comunidades tradicionais no Brasil, com intuito de verificar a importância da atuação dessas comunidades para a proteção do meio ambiente. No sexto artigo, Felipe Augusto Barreto Rangel e Camila Magalhães Carvalho trazem *“Sexualidades Decolonizadas em Combate Ao Discurso De Ódio”*, refletindo no estudo da linguagem no que se refere ao uso dos neologismos que por vezes são utilizados com sentido ofensivo, resultado do sentimento de ódio contra os grupos e sujeitos LGBTQI+.

Por sua vez, no sétimo artigo, Aline Dutra Silva Puttim de Almeida e Marcos Tolentino trazem *“Violência Contra A Mulher Nos Meios De Comunicação: Notícias Sobre Femicídio Em Websites Do Município De Teixeira De Freitas-Ba”*, apresentando discussão sobre a construção do discurso criado e utilizado pela mídia digital no município de Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia, no que se refere aos casos de violência contra a mulher. No artigo oitavo, Romário Oliveira Lopes e Paloma Silva Silveira trazem *“A atuação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde de Itabuna-BA de 2015 e 2016: uma articulação entre saúde pública e direitos humanos”*, apresentando pesquisa documental, a partir do Plano de Ação e Relatórios de Atividades, com intuito de identificar o direcionamento das ações contidas nos documentos, mais especificamente às que se referem as crianças, adolescentes e mulheres. Além de especificar quais ações estão sendo tomadas para os grupos vulneráveis como a população LGBT, pessoas idosas, deficientes e negros. No artigo nono, Isan Almeida Lima e Marcelo Politano de Freitas trazem *“A Dignidade Da Pessoa Humana No Contexto Pós-Moderno E A Violação De Direitos De Minoria”*, apresentando reflexão acerca da democracia e da proteção da dignidade humana frente aos grupos minoritários, considerando conceitos como distinção, exclusão, restrição ou preferência e como tais atos ocorrem conforme critérios discriminatórios, que apesar de não estarem respaldados pelo direito, estão presentes na sociedade como mecanismo de anulação da individualidades dos determinados grupos ou indivíduos. No artigo décimo, Beatriz Martins Moura e Zane do Nascimento trazem *“Ninguém é*

*melhor do que tu*”: Zélia Amador de Deus, negra e nortista, uma intelectual brasileira”, apresentando discussões sobre o livro “Caminhos Trilhados na Luta Antirracista”, de Zélia Amador de Deus, com intuito de compreender como a autora trabalhou as diversas manifestações do racismo e os impactos dessas manifestações nos personagens da trama. Além de discorrer de que maneira as populações negras são subalternizadas a partir da consolidação de estruturas políticas e sociais. No artigo décimo primeiro, João Paulo de Oliveira Santos e Elane Bastos de Souza trazem “Acesso à Terra: O Estado Brasileiro e as Violações de Direitos Humanos nas Comunidades Quilombolas do Território de Identidade do Extremo Sul da Bahia”, refletindo sobre violações de Direitos Humanos praticadas pelo Estado Brasileiro com as Comunidades Quilombolas do território do extremo sul do Estado da Bahia, compreendido por treze municípios e que conta com aproximadamente treze comunidades quilombolas espalhadas pelo território.

Enfim, em tempos tão difíceis marcados pela pandemia de Covid-19 e as mortes de milhares de pessoas agravadas pelas práticas genocidas do Estado Brasileiro, a Revista Opará e a Universidade do Estado da Bahia acolhem as reflexões acadêmicas interdisciplinares em torno dos Direitos Humanos. Aqui podemos registrar a máxima que ninguém “larga a mão de ninguém” diante das relações solidárias de promoção de direitos entre centros de pesquisa de excelência. Por fim, registramos nossos agradecimentos à Coordenação da Revista Opará, seu Conselho Editorial, corpo de pareceristas, que saúdo em nome da Professora Dra. Maria Cleonice Vergne, autoras e autores que escreveram para este número e equipe da Especialização em Direitos Humanos e Contemporaneidade, que saúdo em nome do Professor Mestre e Doutorando Diosmar Marcelino de Santana Filho.

Julio Cesar de Sá da Rocha<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Coordenador da Especialização em Direitos Humanos e Contemporaneidade. Professor e Membro do Colegiado do PPGD/UFBA e Diretor da Faculdade de Direito da UFBA.